

APÊNDICE: QUADRATURA GAUSSIANA (GAUSS-LEGENDRE)

A função a integrar é aproximada por um polinômio de grau n , ou seja:

$$f(x) \equiv p_n(x)$$

Deseja-se então calcular a integral I do polinômio $p_n(x)$ no intervalo $[a,b]$.

$$I = \int_a^b p_n(x) dx$$

Inicialmente realiza-se uma transformação de variável de forma a “normalizar” os limites de integração de $[a,b]$ para $[-1,1]$, ou seja, deve-se achar um $z = g(x)$ tal que para $a \leq x \leq b$, $-1 \leq z \leq 1$. Dessa maneira, tem-se:

$$I = \int_a^b p_n(x) dx = \int_{-1}^1 P_n(z) dz$$

Objetivo: determinar a integral I de forma exata através de uma somatória ponderada, do tipo:

$$I = \int_{-1}^1 P_n(z) dz = \sum_{i=0}^p w_i P_n(z_i). \quad (1)$$

Portanto deve-se determinar os valores de p , w_i e z_i , com $i = 0, 1, \dots, p$, para que a somatória acima forneça a integral exata do polinômio P_n .

Escreve-se então a expressão genérica de P_n :

$$P_n = \alpha_0 + \alpha_1 z + \alpha_2 z^2 + \alpha_3 z^3 + \dots + \alpha_n z^n$$

A sua integral exata vale:

$$\begin{aligned} I &= \int_{-1}^1 P_n(z) dz = \int_{-1}^1 (\alpha_0 + \alpha_1 z + \dots + \alpha_n z^n) dz, \\ I &= 2\alpha_0 + \frac{2}{3}\alpha_2 + \dots + \frac{\alpha_n}{n+1} [1 - (-1)^{n+1}]. \end{aligned} \quad (2)$$

Mas deseja-se calcular a integral por (1), ou seja:

$$I = \int_{-1}^1 P_n(z) dz = \sum_{i=0}^p w_i P_n(z_i) = w_0 P_n(z_0) + w_1 P_n(z_1) + \dots + w_p P_n(z_p),$$

ou ainda,

$$I = w_0 (\alpha_0 + \alpha_1 z_0 + \alpha_2 z_0^2 + \dots + \alpha_n z_0^n) + w_1 (\alpha_0 + \alpha_1 z_1 + \dots + \alpha_n z_1^n) + \dots + w_p (\alpha_0 + \alpha_1 z_p + \dots + \alpha_n z_p^n) \quad (3)$$

Igualando-se (2) e (3), tem-se o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} w_0 + w_1 + w_2 + \dots + w_p = 2 \\ w_0 z_0 + w_1 z_1 + \dots + w_p z_p = 0 \\ \vdots \\ w_0 z_0^n + w_1 z_1^n + \dots + w_p z_p^n = \frac{1}{n+1} [1 - (-1)^{n+1}] \end{cases}$$

O sistema acima possui $(n+1)$ equações e $2(p+1)$ incógnitas: w_i e z_i , para $i = 0, 1, \dots, p$.

Ele só apresentará solução se $(n+1) = 2(p+1)$, ou seja, $n = 2p+1$. Portanto são necessários **p+1** termos na somatória dada por (1) para que ela represente a integral exata de um polinômio de grau até **n**, ou seja:

$$n \leq 2p+1,$$

que pode ser representado pela tabela abaixo:

| No. de termos (<u>p+1</u>) | Máximo grau do polinômio integrado exatamente (<u>n</u>) |
|-------------------------------------|---|
| 1 | 1 |
| 2 | 3 |
| 3 | 5 |
| 4 | 7 |

Dessa maneira, pode-se determinar as coordenadas dos pontos de amostragem (ou de integração) e os pesos para valores particulares de p .

Exemplos:

1) **p=0**

$$\begin{cases} w_0 = 2 \\ w_0 z_0 = 0 \end{cases}$$

A solução fornece: $w_0 = 2$, e $z_0 = 0$, ou seja, com apenas um ponto de amostragem, localizado no centro do intervalo, integra-se exatamente um polinômio de grau 1.

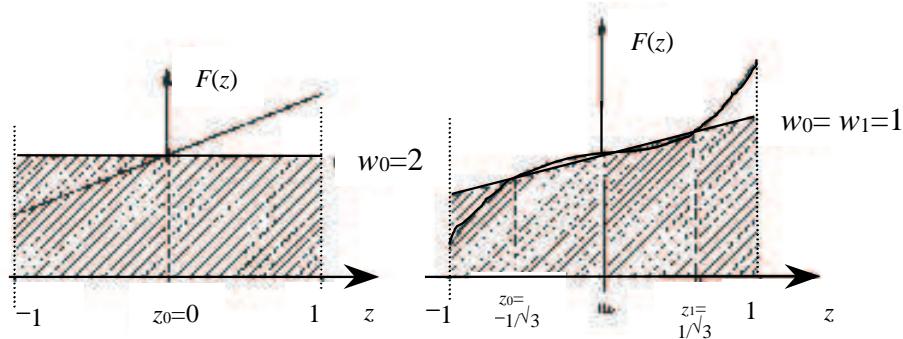
2) **p=1**

$$\begin{cases} w_0 + w_1 = 2 \\ w_0 z_0 + w_1 z_1 = 0 \\ w_0 z_0^2 + w_1 z_1^2 = \frac{2}{3} \\ w_0 z_0^3 + w_1 z_1^3 = 0 \end{cases}$$

O sistema de equações não linear acima é difícil de ser resolvido, mas através de “*back substitution*” pode-se verificar que a solução é:

$$w_0 = w_1 = 1, z_1 = -z_0 = \frac{1}{\sqrt{3}},$$

e o método pode ser usado para integrar exatamente um polinômio de grau 3 ou inferior. Os dois casos acima são ilustrados na figura abaixo.



Os pontos de integração (ou amostragem) z_i 's, assim como os pesos w_i 's, são fornecidos em forma de tabela e são encontrados em diversos textos de métodos numéricos.

A quadratura de Gauss-Legendre requer um número reduzido de operações para avaliar exatamente integrais envolvendo polinômios.

Se os limites de integração forem diferentes deve-se realizar uma mudança de variáveis para mudar os limites. Para calcular a integral $\int_a^b f(x)dx$ deve-se transformar a função $f(x)$, $a \leq x \leq b$, para o intervalo $-1 \leq z \leq 1$ onde z está linearmente relacionado com x :

$$x = a_0 + a_1 z$$

$$\text{para } x = a \rightarrow z = -1 \Rightarrow a_0 - a_1 = a$$

$$\text{para } x = b \rightarrow z = 1 \Rightarrow a_0 + a_1 = b$$

$$\text{então: } a_0 = \frac{b+a}{2} \text{ e } a_1 = \frac{b-a}{2} \therefore x = \frac{(b+a)+(b-a)z}{2} \Rightarrow dx = \frac{b-a}{2} dz$$

$$\text{logo: } \int_a^b f(x)dx = \frac{(b-a)}{2} \int_{-1}^1 f\left(\frac{z(b-a)+b+a}{2}\right) dz$$

Portanto, a fórmula geral de Gauss-Legendre é:

$$I \cong c_0 f(x_0) + c_1 f(x_1) + \cdots + c_{n-1} f(x_{n-1}) \text{ onde } n \text{ é o número de pontos}$$

Os valores de c e x estão na tabela abaixo

| pontos | coeficientes | argumentos da função | erro de truncamento |
|--------|------------------|----------------------|---------------------|
| 2 | $c_0 = 1.000000$ | $x_0 = -0.577350$ | |
| | $c_1 = 1.000000$ | $x_1 = 0.577350$ | $f^{(4)}(\xi)$ |
| 3 | $c_0 = 0.555556$ | $x_0 = -0.774597$ | |
| | $c_1 = 0.888889$ | $x_1 = 0.000000$ | |
| | $c_2 = 0.555556$ | $x_2 = 0.774597$ | $f^{(6)}(\xi)$ |
| 4 | $c_0 = 0.347854$ | $x_0 = -0.861136$ | |
| | $c_1 = 0.652145$ | $x_1 = -0.339981$ | |
| | $c_2 = 0.652145$ | $x_2 = 0.339981$ | |
| | $c_3 = 0.347854$ | $x_3 = 0.861136$ | $f^{(8)}(\xi)$ |
| 5 | $c_0 = 0.236926$ | $x_0 = -0.906179$ | |
| | $c_1 = 0.478628$ | $x_1 = -0.538469$ | |
| | $c_2 = 0.568889$ | $x_2 = 0.000000$ | |
| | $c_3 = 0.478628$ | $x_3 = 0.538469$ | |
| | $c_4 = 0.236926$ | $x_4 = 0.906179$ | $f^{(10)}(\xi)$ |

Exemplo: integrar a função $f(x) = 0.2 + 25x - 200x^2 + 675x^3 - 900x^4 + 400x^5$ de $x = 0$ a $x = 0.8$ utilizando a fórmula de Gauss-Legendre de 2 pontos. O valor exato da integral é 1,64053334.

mudança de variável: $x = 0.4 + 0.4z \Rightarrow dx = 0.4dz$

$$I = 0.4 \int_{-1}^1 [0.2 + 25(0.4 + 0.4z) - 200(0.4 + 0.4z)^2 + 675(0.4 + 0.4z)^3 - 900(0.4 + 0.4z)^4 + 400(0.4 + 0.4z)^5] dz$$

$$I \cong f\left(\frac{-1}{\sqrt{3}}\right) + f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)$$

$$I \cong 0.51674 + 1.30583 = 1.82257 \Rightarrow \varepsilon_t = -11.1\%$$